

DIAGNÓSTICO DAS FAZENDAS PRODUTORAS DE BÚFALOS DO RECÔNCAVO BAIANO PARA INCLUSÃO EM PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO¹

Kaliane N. de Oliveira², Cintia R. Marcondes³, José Ribamar F. Marques³, Rogério S. Cerqueira², Maria V. Andrea²

¹ Ativ. 02, PA 03 do Projeto 02.07.07.009.00.00, Embrapa

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB.

³ Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB.

A Bubalinocultura brasileira concentra metade do rebanho no Norte e o restante espalha-se por todos os Estados. A Bahia, com aproximadamente 20 mil cabeças e segundo maior produtor nordestino, iniciou a atividade na década de 20 com a raça Carabao que não teve boa adaptação dando lugar às raças Murrah e Mediterrâneo. A produção de queijos e carnes é destinada localmente, principalmente para Salvador, um dos pólos de produção é o Recôncavo (municípios de Aramari, Catu e São Sebastião do Passé localizados, respectivamente, a 12°04'58.22"S e 38°29'56.27"O; 12°21'12.13"S e 38°22'43.53"O; 12°30'50.00"S e 38°29'42.64"O). Nesta região localizam-se quatro fazendas participantes do projeto "Análises genéticas aplicadas à seleção de búfalos (*Bubalus bubalis*) para carne e leite de qualidade", liderado pela Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, e visa atender parte da demanda nacional por animais melhoradores. As fazendas 1 e 2 localizam-se em São Sebastião do Passé, a fazenda 3 em Catu e a fazenda 4 em Aramari. A Faz 1 possui aproximadamente 374 animais, 64 incluídos no projeto e a Faz 2, 594 animais com 77 participantes. Ambas contam com duas ordenhas diárias, sendo mecânica na Faz 2. Os animais são criados sob regime de pastejo, recebendo concentrado pós-ordenha. Quanto ao manejo reprodutivo, a Faz 1 utiliza monta natural (MN); a Faz 2 utiliza IA. A Faz 3 tem 28 animais incluídos no projeto. A ordenha é manual e única, os animais são criados sob pastejo, o manejo reprodutivo é feito com MN. A Faz 4, com aproximadamente 60 animais, tem 30 inseridos no projeto. São criados sob pastejo, ordenha única e utilizam MN. Há diferenças nas instalações zootécnicas, número, tipo de ordenha e destino do leite, entre as fazendas. O Controle Leiteiro iniciou em abril e o projeto finaliza em 2012.

Palavras chave – Búfalos, Melhoramento, Manejo.